

**Maura Soares**

---

**Assunto:** Parecer no âmbito do Projecto de Resolução N 138/XI PCP

**De:** Water and Wind Liveboards and Charters Azores Islands <info@waterandwind.eu>

**Enviada:** 30 de julho de 2019 11:14

**Para:** Assuntos Parlamentares <assuntosparlamentares@alra.pt>

**Assunto:** Parecer no âmbito do Projecto de Resolução N 138/XI PCP

Caros Srs,

Agradeço desde já a oportunidade de vos fazer chegar a nossa opinião sobre o assunto mencionado. No exercício de uma democracia, deviam mais vezes haver destas iniciativas, para que sejam consultados e ouvidos os agentes directamente envolvidos, e por isso conhecedores, das situações. Bem-haja pela iniciativa.

Assim, concordando em absoluto com as Vossas preocupações e pretensões expressas no texto, e patentes no documento <http://base.alra.pt:82/iniciativas/iniciativas/XIEPIR138.pdf>, gostaria de vos dizer que existem alternativas e outros problemas de base que, tratados fossem com a devida seriedade, resultariam numa resolução de alguns dos problemas. Tentarei ser breve e sucinto nas inúmeras propostas que teria para vos fazer. Essencialmente depois das 100 milhas, terá com toda a certeza que haver mais meios para patrulhar, mas, nas patrulhas mais perto da costa, seria fácil patrulhar mais e melhor, quase sem acréscimo de custos, ou sem grande necessidade de mais meios.

- **Fiscalização das Pescas:** Nos Açores estamos a assistir a um declínio totalmente irresponsável dos nossos recursos piscícolas, por várias razões, mas que se pretendem sempre com o mesmo: Excesso de pesca, excesso de pescadores, impunidade dos prevaricadores e falta de zonas de reservas marinhas (das que se possam assim chamar de facto, e não daquelas escritas no papel, como por exemplo os Parques Naturais de Ilha, legislados há uma década, e sem saírem do papel, no que toca à parte marítima). Assim, existirem Leis regionais que permitem que embarcações de pesca entrem em zonas de reserva e que até estipulam que aí se possam fazer capturas (de pelágicos, de isco vivo, etc) criam todas as condições para que se cometam ilegalidades (além da aberração que é permitir pescarias em zonas de reserva. Isto é muito fácil de fiscalizar. Bastaria obrigar todas as embarcações de Pesca a ter AIS, proibir que passassem em zonas de reserva, e proibir que andassem no mar sem que o sistema estivesse em pleno funcionamento (acrescido da obrigatoriedade de voltar ao porto mais próximo para o reparar, caso não funcionasse por algum motivo). Com esta simples medida, acabar-se-ia com pescas ilegais em locais de reserva, ou em zonas em que algumas artes estão proibidas, sem ter que se usar mais meios, ou sem grandes custos adicionais. Assim houvesse vontade política.

Por falar em vontade política, e em prevaricações no âmbito das pescarias, queiram vossas excelências, e na qualidade de grupo parlamentar, averiguar junto da Inspeção Regional das Pescas quantos dos Autos emitidos por entidades fiscalizadoras (Policia Marítima ou outras) foram de facto transformados em coimas aplicadas (e cobradas de facto). Parece-me que as penalizações impostas a quem é infractor são poucas e poucas vezes aplicadas. Pelo menos pelo que vejo todos os dias, sou obrigado a pensar que a aplicação de coimas não está porventura a ser eficaz e devidamente punitiva.

Uma outra atrocidade a que temos assistido é a descarga de inúmeras toneladas de tubarões pelágicos (Tubarão Azul, Mako, etc), pescados por embarcações normalmente Espanholas e sempre perto dos Açores, que tudo indica serem um berçário de algumas espécies, para estes serem descarregados nos portos dos Açores e enviados normalmente para Vigo, ou vendidas em lota por preços irrisórios (meia dúzia de cêntimos por kilo). Isto é outra aberração. Andamos a vender os Açores lá fora como um destino de mergulho com tubarões, e a gastar imenso dinheiro nessa mesma promoção, para depois aniquilarmos o nosso futuro, mais ainda sem proveitos?? E andamos depois em busca da bandeira de "destino de turismo sustentável" quando se passam coisas destas? Porque não proibir as descargas destes animais nos Portos dos Açores, e assim seguir um exemplo dado já por muitos destinos turísticos. A preservação dos oceanos requiere medidas urgentes e efectivas, e não apenas medidas avulsas apenas para "inglês ver", ou apenas visando obtenção de votos. Sem demonstrarmos que queremos proteger o que é nosso, não faz sentido falarmos em protecção, ou em omissão de deveres de fiscalização dos nossos mares.

Grato mais uma vez pela iniciativa.

Os meus melhores cumprimentos,

---  
Carlos Paulos  
Technical Director of Water And Wind Liveboards  
[www.waterandwind.eu](http://www.waterandwind.eu)  
Lic. OMT. 04/2017



Virus-free. [www.avast.com](http://www.avast.com)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 2235	Proc. n.º 109
Data: 019/08/30	N.º 138/XI